

Jaime Garcia é o novo presidente da Assembleia Municipal de Góis

Author : isabel

Jaime Garcia é o novo presidente da Assembleia Municipal de Góis. O líder da bancada socialista foi eleito por maioria, com onze votos a favor e sete votos contra, (que votaram na lista apresentada pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis), num universo de dezoito votantes. Entretanto o lugar de líder da bancada socialista ficou entregue a Paulo Silva. “Góis tem neste momento um dos maiores problemas que se colocam ao seu desenvolvimento – a sua reputação – a instabilidade política, que ainda estou para perceber a quem serve, não permitem que se criem e mantenham os níveis de confiança essenciais aos investidores e os níveis de motivação e sentimento de pertença, essenciais aos Goisenses”, declarou o novo presidente da Assembleia Municipal

de Góis. Jaime Garcia, na sua intervenção lembrou ainda o anterior presidente da Assembleia Municipal, José Carvalho, (renunciou ao mandato no dia do Feriado Municipal a 13 de Agosto), confessando tratar-se de “um dia estranho na vida desta Assembleia Municipal, falta aqui alguém”, acrescentando que “existem com certeza razões fortes para a saída do nosso amigo, questões do foro privado, mas algumas delas prende-se com algum desencanto ou frustração relacionada com a vida política no nosso concelho”. O também presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Góis propôs um voto de louvor e reconhecimento a José Carvalho, precisamente “pela sua reconhecida dedicação ao concelho de Góis, principalmente enquanto presidente da Assembleia Municipal de Góis”, voto este que foi aprovado por unanimidade. Jaime Garcia deixou também um apelo aos deputados municipais, “para que estejam imbuídos num espírito de colaboração e de compromisso com Góis”, felicitando a Câmara Municipal pela reunião em Vila Nova do Ceira, “onde foram tratados assuntos de grande interesse para a freguesia”. É de realçar a unanimidade da Assembleia Municipal nos pontos referentes á “participação variável no IRS/Rendimento 2017” e “Imposto Municipal sobre Imóveis/Taxas a praticar em 2017”, e ainda em “derrama/Ano 2017”, em que no entender da edil, “voltou a haver um esforço significativo” do município em exonerar os munícipes de taxas e impostos, mantendo as taxas praticadas em 2016, bem como as empresas, criando assim, na óptica da autarca, “condições para a sua atracção e a constituir-se como mais um incentivo para a fixação das pessoas, tão necessárias neste interior cada vez mais desertificado”.

Partilhar

- [Clique para partilhar no Facebook \(Opens in new window\)](#)
- [Clique para partilhar no LinkedIn \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para imprimir \(Opens in new window\)](#)
- [Carregue aqui para partilhar por email com um amigo \(Opens in new window\)](#)
-